UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS – SCH
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA – DECISO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Código	HC656	**Carga Horária**			
Disciplina	Sociologia da Medicina e da Saúde	**Teóricas**	**Práticas**	**Estágio**	**Total**
Ementa	Abordagens históricas e sociológicas sobre o surgimento da medicina moderna: saber e poder na constituição de um domínio de "prática científica". Definições de saúde e doenças. Instituições, práticas e lutas na área da saúde hoje	-	-	-	-
		60 horas			

DOCENTE(S)

Professor(a)	**JULIAN SIMÕES CRUZ DE OLIVEIRA**
Assist./Monitor	

VALIDADE

Validade	2º Semestre letivo de 2022	**Horário**	Terça-feira: 07h30 às 11h30

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Objetivos

O **objetivo geral** da disciplina é apresentar as discussões sobre a emergência da medicina moderna como um campo de saber e uma prática científica em âmbito nacional e internacional. No bojo destas discussões, buscar-se-á compreender os processos socioculturais de produção da saúde, da doença, das práticas de cura e dos itinerários terapêuticos, assim como algumas demandas por direitos. Para tal, o curso assume como **objetivos específicos**: 1) explicitar os debates sobre a emergência da medicina social e do hospital moderno; 2) discutir a saúde desde uma perspectiva socioantropológica; 3) compreender os múltiplos sentidos da saúde e doença, assim como os efeitos que estes mesmos sentidos produzem nas práticas de atenção e cuidado; 4) apresentar outros sistemas de cura e suas interrelações; 5) debater socioantropologicamente temas contemporâneos de atenção e cuidado em saúde, tais como saúde indígena, saúde da população LGBTQIA+ e deficiência.

Calendário

O calendário poderá ser reorganizado e sofrer modificações durante o semestre. Todas as alterações serão previamente avisadas.

Aula 01 – Apresentação do Programa da Disciplina
Vídeo sugerido:
Ciência e Letras – O que é saúde? Conversa com Naomar de Almeida Filho e Dina Czeresnia. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NtuyPB6DZwA Acessado em 16 de setembro de 2022.

MÓDULO I – A SAÚDE E A MEDICINA COMO OBJETOS SOCIOLÓGICOS

Aula 02 – "Sociologia Médica, Sociologia da Saúde ou Medicina Social?": alguns fundamentos conceituais
Leitura obrigatória:
Montangener, Miguel Ângelo. Sociologia Médica, Sociologia da Saúde ou Medicina Social? Um Escorço Comparativo entre França e Brasil. **Saúde e Sociedade.** São Paulo, v.17, n.2, 2008, pp.193-210.

Aula 03 –A emergência da medicina social: alguns apontamentos sociológicos

Leitura obrigatória:
Foucault, Michel. O nascimento da medicina social. In.: Foucault, Michel. **Microfísica do Poder.** 11ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2021, pp.143-170.

Aula 04 – As políticas de saúde e a surgimento do hospital no século XVIII
Leitura obrigatória:
Foucault, Michel. O nascimento do Hospital. In.: Foucault, Michel. **Microfísica do Poder.** 11ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2021, pp.171-189.

Aula 05 – A saúde desde uma perspectiva das ciências humanas e sociais
Leitura Obrigatória:
Almeida Filho, Naomar de. **O que é saúde?** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018. Caps. 4 – Saúde como ideia.

Aula 06 – Abordagens e fundamentos da saúde-doença como processo social
Leitura Obrigatória:
Laurell, Asa Cristina. A saúde-doença como processo social. **Revista Latinoamericana de Salud,** México, 1982, pp.07-25.

MÓDULO II – SAÚDE EM MATIZES: OS MÚLTIPLOS SENTIDOS E SIGNIFICADOS DA SAÚDE E DA DOENÇA

Aula 07 – Os múltiplos sentidos da saúde e da doença (1)
Leitura obrigatória:
Czeresnia, Dina *et al.* Sentidos da saúde. In.: Czeresnia, Dina *et al.* **Os sentidos da saúde e da doença.** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

Aula 08 – Os múltiplos sentidos da saúde e da doença (2)
Leitura obrigatória:
Batistella, Carlos Eduardo Colpo. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde. In.: Fonseca, Angélica Ferreira; Corbo, Ana Maria D'Andrea (Org.). **O território e o processo saúde-doença.** Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, 2007, pp.51-86.

Aula 09 – As desigualdades sociais em saúde

Leitura obrigatória:
Barata, Rita. O que queremos dizer com desigualdades sociais em saúde? In.: Barata, Rita. **Como e por que as desigualdades fazem mal à saúde.** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009

Aula 10 – Itinerários terapêuticos e os múltiplos sentidos da saúde.
Leitura obrigatória:
Alves, Paulo César. Itinerário terapêutico e os nexus de significados da doença. **Política e Trabalho:** Revista de Ciências Sociais. n.42, jan-jun 2015, pp.29-43.

Aula 11 – Atividade em Sala (A1)
Estudo de caso e elaboração de um itinerário terapêutico. Atividade desenvolvida em grupo a ser entregue no dia da Aula 13. Todavia, discutiremos e debateremos um caso e a elaboração do itinerário coletivamente;

MÓDULO III – DEBATES CONTEMPORÂNEOS EM QUESTÃO

Aula 12 – Do privilégio ao direito: a reforma sanitária e o SUS
Leitura obrigatória:
Escorel, Sarah. Sérgio Arouca: Democracia e Reforma Sanitária. In.: Hochman, Gilbberto; Lima, Nísia Trindade. **Médicos intérpretes do Brasil.** São Paulo: Editora Hucitec, 2015.
(A2): **[Grupo 1]**
Paim, Jairnilson Silva. **O que é o SUS**. Coleção Temas em Saúde Interativa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. Disponível em: http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/Acessado em: 16/09/2022.
(A2): **[Grupo 2]**

	Paim, Jairnilson Silva. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. **Ciência & Saúde Coletiva**. v.26, n.6, 2018, pp. 1723-1728 **Aula 13 – Para além da biomedicina: Saberes tradicionais, populares e os vários processos terapêuticos** **(A2)**: **[Grupo 3]** Maluf, Sonia. Mitos coletivos, narrativas pessoais: cura ritual, trabalho terapêutico e emergência dos sujeitos na cultura da "nova era". **Mana**. Rio de Janeiro, v.11, n.2, 2005., pp.499-528. **(A2)**: **[Grupo 4]** Neves, Rita de Cássia. Saúde indígena no Nordeste: compreensões e perspectivas sobre mediação e dilemas de interculturalidade. In.: Teixeira, Carla et al. **Saúde, mediação e mediadores**. Brasília: ABA Publicações; Natal: Edufrn, 2017. **Aula 14 – Deficiência não é doença: alguns elementos críticos sobre deficiência e saúde** **(A2)**: **[Grupo 5]** Diniz, Debora. **O que é deficiência**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2007. **(A2)**: **[Grupo 6]** Ferreira, Carolina Branco de Castro. Assistência sexual a pessoas com deficiência e mediações em saúde. In.: Teixeira, Carla et al. **Saúde, mediação e mediadores**. Brasília: ABA Publicações; Natal: Edufrn, 2017. patologização **Aula 15 – Intersecção entre saúde e sexualidades dissidentes: uma crítica à patologização do sexo** **(A2)**: **[Grupo 7]** Machado, Paula Sandrine. O sexo dos anjos: um olhar sobre a anatomia e a produção do sexo (como se fosse) natural. **Cadernos PAGU.** Campinas, v.24, janeiro-junho 2005, pp. 249-281. **(A2)**: **[Grupo 8]** Pelúcio, Larissa; Miskolci, Richard. A prevenção do desvio: o dispositivo da aids e a repatologização das sexualidades dissidentes. **Sexualidad, salud y sociedad.** Rio de Janeiro, v.1, 2009, pp. 127-157.
Procedimentos didáticos	As aulas serão realizadas às terças-feiras das 07h30 às 11h30. É parte fundamental da dinâmica dos encontros, que estudantes façam leituras prévias de artigos, capítulos de livros e resenhas indicados no plano de curso apresentado no primeiro dia de aula. Vale destacar que alterações poderão ocorrer durante o semestre letivo, mas serão sempre avisadas e acordadas coletivamente, bem como registradas e atualizadas no Plano. A primeira parte da aula será destinada a contextualização, exposição e síntese por parte do docente das principais questões dos textos a serem debatidos. Na segunda parte, será o espaço destinado a apresentação dos seminários, dos estudos de caso, bem como dos debates advindos das apresentações, dúvidas e reflexões das/os discentes.
Atividades e avaliação	A avaliação na disciplina será realizada tendo em conta as seguintes atividades: * Atividade 1 (A1): Elaboração de um Itinerário Terapêutico a partir de um caso disponibilizados pelo Professor. **A atividade será realizada em trios.** Começaremos a discussão em sala (aula 11) e o produto final em forma de itinerário será **entregue no dia da aula 13**. Poderá ser utilizada as notas de sala e os textos debatidos em aula, todavia, há de se atentar para as normas ABNT de citação e referências bibliográficas. Valendo 10 (100); * Atividade 2 (A2): Apresentação, em grupo (de 6 ou 7 integrantes), de um dos textos elencados nas aulas 12, 13, 14 e 15. O tempo de exposição é de 25 minutos para cada grupo. **Cada texto poderá ser apresentado por apenas um grupo**. Valendo 10 (100). * Serão aprovadas/os discentes com nota igual ou superior a 7 (70) e com frequência de no mínimo 75% do curso. (Resolução 37/97-Cepe) * A média final será calculada por pela soma das atividades dividida pelo número de atividades, ou seja, **A1 + A2/2** * **Observação:** Os exames de recuperação (atividades de recuperação) serão realizados apenas para discentes que não obtiverem o aproveitamento mínimo exigido, isto é, 7 (70). Nestes casos, a nota final será a soma da **A1+A2+A3/3** sendo a média para aprovação igual ou superior a 5 (50)

Bibliografia básica

Alves, Paulo César. Itinerário terapêutico e os nexus de significados da doença. **Política e Trabalho:** Revista de Ciências Sociais. n.42, jan-jun 2015, pp.29-43.

Barata, Rita Barradas. **Como e por que as desigualdades fazem mal à saúde.** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.

Batistella, Carlos Eduardo Colpo. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde. In.: Fonseca, Angélica Ferreira; Corbo, ana Maria D'Andrea (Org.). **O território e o processo saúde-doença.** Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, 2007, pp.51-86.

Becker, Howard. **Outsiders:** estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2008.

_____. **Falando da Sociedade:** Ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2009.

Bento, Berenice; Pelúcio, Larissa. Despatologização do gênero: a politização das identidades abjetas. **Revista Estudos Feministas.** Florianópolis, v.20, n.2, 2012, pp. 569-581.

Bourdieu, Pierre. O camponês e o seu corpo. **Revista de Sociologia e Política**. Curitiba: UFPR: PPRPPG/SCHLA, n.26, p. 83 -92, 2006.

Bozon. Michel. **Sociologia da Sexualidade.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

Buss, Paulo Marchiori; Pellegrini Filho, Alberto. A saúde e seus determinantes sociais. **PHYSIS:** Revista de Saúde Coletiva, v.17, n.1, 2007, pp.77-93.

Butler, Judith. **Corpos que importam:** sobre os limites discursivos do sexo. São Paulo: N-1 Edições e Crocodilo Edicções, 2019.

Campos, Gastão Wagner de Souza *et al* (Org.). **Tratado de Saúde Coletiva.** São Paulo: Editora Hucitec, 2012.

Canguilhen, George. **O normal e o patológico.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.

Fausto-Sterling, Anne. Dualismo em duelo. **Cadernos PAGU,** Campinas, n.17/18, 2002, pp.09-79.

Diniz, Debora. Autonomia reprodutiva: um estudo de caso sobre a surdez. **Cadernos de Saúde Pública.** Rio de Janeiro, v.19, n.1, 2003, pp.175-181.

_____. **O que é deficiência.** São Paulo: Editora Brasiliense, 2007.

Fietz, Helena Moura; Mello, Anahí Guedes de. A multiplicidade do cuidado na experiência da deficiência. **Revista ANTHROPOLÓGICAS.** Ano 22, v.29, n.2, 2018, pp.114-141.

Foucault, Michel. O nascimento da Medicina Social. In.: Foucault, Michel. **Microfísica do Poder.** 11ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

_____. O nascimento do Hospital. In.: Foucault, Michel. **Microfísica do Poder.** 11ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

_____. A casa dos loucos. In.: Foucault, Michel. **Microfísica do Poder.** 11ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

_____. A política de Saúde no século XVIII. In.: Foucault, Michel. **Microfísica do Poder.** 11ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

_____. **História da Sexualidade I** – A vontade de saber. 13ª Edição. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1993.

_____. **Os Anormais:** Curso no Collège de France (1974-1975). São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Helman, Cecil. **Cultura, saúde e doença.** 5ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Hertz, Robert. A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa. **Religião e Sociedade,** n.6, 1980, pp.99-128.

Hirata, Helenea; Debert, Guita Grin. Apresentação – Dossiê gênero e cuidado. **Cadernos PAGU**. Campinas, v.46, jan-abr 2016, pp. 07-15.

Hochman, Gilbberto; Lima, Nísia Trindade. **Médicos intérpretes do Brasil.** São Paulo: Editora Hucitec, 2015.

Hoffmann-Horochovski, Marisete. Benzeduras, garrafadas e costuras: considerações sobre a prática da benzeção. **Guaju.** Matinhos, v.1, n.2, jul-dez 2015, pp. 110-126.

Laqueur, Thomas. **Inventando o sexo:** corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

Le Breton, David. **A sociologia do corpo.** Petrópolis: Editora Vozes, 2007.

Machado, Paula Sandrine. O sexo dos anjos: um olhar sobre a anatomia e a produção do sexo (como se fosse) natural. **Cadernos PAGU.** Campinas, v.24, janeiro-junho 2005, pp. 249-281.

Machado, Roberto. **Danação da norma:** medicina social e a constituição da psiquiatria no Brasil. Rio de Janeiro: Graal, 1978.

Maluf, Sonia. Mitos coletivos, narrativas pessoais: cura ritual, trabalho terapêutico e emergência dos sujeitos na cultura da "nova era". **Mana**. Rio de Janeiro, v.11, n.2, 2005., pp.499-528.

Maués, Raymundo. Medicinas populares e pajelança cabolca na Amazônia. In.: Alves, Paulo César; Minayo, Maria Cecília. **Saúde e doença:** um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1994, pp.73-82.

Mauss, Marcel. As técnicas do corpo. In: Mauss, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

Montangener, Miguel Ângelo. Sociologia Médica, Sociologia da Saúde ou Medicina Social? Um Escorço Comparativo entre França e Brasil. **Saúde e Sociedade.** São Paulo, v.17, n.2, 2008, pp.193-210.

Nunes, Everardo Duarte. A doença como processo social. In.: Canesqui, Ana Maria (Org.). Ciências Sociais e saúde para o ensino médico. São Paulo: Hucitec, 2000, pp.217-229.

_____. **Sobre a Sociologia da Saúde.** 2ª Edição. São Paulo: Editora Hicitec, 2007.

_____. A sociologia da saúde no Brasil: a construção de uma identidade. **Ciência & Saúde Coletiva.** v.19, n.04, 2014, pp.1042-1052.

Paim, Jairnilson Silva. **O que é o SUS.** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.

Rohden, Fabíola. **Uma ciência da diferença:** sexo e gênero na medicina da mulher. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.

Saillant, Francine; Genest, Serge (org.). **Antropologia Médica:** ancoragens locais, desafios globais. Rio de Janeiro: Fundação Fiocruz, 2012.

Tamanini, Marlene. **Saúde-doença na interação entre gênero e trabalho:** um estudo das representações das empregadas domésticas. Florianópolis: UFSC, PPGSP, 1997. [Dissertação de Mestrado]

Bibliografia complementar

Alemida Filho, Naomar de. **Que é saúde.** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018.

Arouca, Sérgio. O trabalho do médico, a produção capitalista e a viabilidade do projeto de prevenção. **Encontros com a civilização brasileira.** V.1, 1978, pp.131-155.

Bento, Berenice. **O que é transexualidade.** São Paulo: Editora Brasiliense, 2008.

Barton, Len. Sociología y discapacidad: algunos temas nuevos. In.: Barton, Len. **Discapacidad y Sociedad**. Madrid: Ediciones Morata; La Coruña: Fundación Paideia, 1998. Pp.19-33.

Buchillet, Dominique. **Bibliografia crítica da Saúde Indígena no Brasil (1844-2006).** Quito: Ediviones Abya-Yala, 2007.

Cabral, Ana Lucia Lobo *et al.* Itinierários terapêuticos: o estado da arte da produção científica no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva.** v.16, n.11, 2011, pp. 4433-4442.

Canesqui, Ana Maria. Produção científica das Ciências Sociais e Humanas em Saúde e alguns significados. **Saúde e Sociedade.** São Paulo, v.21, n.1, 2012, pp.15-23.

_____. Sobre a presença das Ciências Sociais e Humanas na Saúde Pública. **Saúde e Sociedade.** São Paulo, v.20, n.1, 2011, pp.16-21.

Carrara, Sérgio. **Tributo à Vênus:** a luta contra a Sífilis no Brasil, da passagem do século aos anos 40. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1996.

Catão, Marconi do Ó. **Genealogia do direito à saúde:** uma reconstrução de saberes e práticas na modernidade. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

Costa, Maria Conceição da; Spiess, Maiko Rafael. Medicina, saúde e doença: antecedentes e oportunidade para expansão temática e teórica dos estudos de CTS. In.: Kreimer, Pablo *et al* (Org.) **Perspectivas Latinoamericanas en el estudio social de la ciencia, la tecnología y la sociedad.** Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2014.

Debert, Guita Grin; Pulhez Mariana Marque (Org.) Textos Didáticos. Desafios do Cuidado: Gênero, Velhice e Deficiência. **Textos Didáticos**. Campinas, nº 66, junho de 2017.

Diniz, Débora. Quem autoriza o aborto seletiva? Médicos, Promotores e Juízes em Cena. **PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva.** Vol.13, n.2, 2003, pp.13-34

Diniz, Débora; Madeiro, Alberto. Serviços de aborto legal no Brasil – um estudo nacional. **Ciência & Saúde Coletiva**. v.21 n.2, 2016.

Elias, Norbert. **A solidão dos Moribundos.** Envelhecer e Morrer: alguns problemas sociológicos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

Fausto-Sterling, Anne. Os cinco sexos: porque macho e fêmea não são o bastante. Livremente traduzido por Alice Gabriel. Originalmente publicado em **The Sciences**, March-April, 1993.

Foucault, Michel. **O Nascimento da Clínica.** Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1963.

_____. **História da Loucura:** Na Idade Clássica. São Paulo: Editora Perspectiva, 2019.

Goffman, Erving. **Manicômios, prisões e conventos.** 9ª Edição. São Paulo: Editora Perspectiva, 2019.

Gavério, Marco Antônio. **"Que Corpo Deficiente é Esse?":** Notes sobre corpo e deficiência nos disability studies. São Carlos: UFSCAR, PPGS, 2015 [Monografia]

_____. Nada sobre nós, sem nossos corpos! O local do corpo deficiente nos diability studies. **Revista Argumentos.** Montes Claros, v.14, n.1, jan-jun 2017, pp.95-117.

Gerschaman, Silva; Santos, Maria Angélica Borges dos. O Sistema Único de Saúde como desdobramento das políticas de saúde do século XX. **Revista Brasileira de Ciências Sociais.** v.21, n.61, 2006, pp.177-190.

Goffman, Erving. **Estigma.** Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Herzlich, Claudine. A problemática da representação social e sua utilidade no campo da doença. **PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva.** Rio de Janeiro, v.14, Supl, 2005, pp.57-70.

Hochman, Gilberto. **A era do saneamento:** as bases da política da saúde pública no Brasil. São Paulo: Hucitec; ANPOCS, 1998.

Laurell, Asa Cristina. A saúde-doença como processo social. **Revista Latinoamericana de Salud,** México, 1982, pp.07-25.

Loyola, Maria Andréa Rio. A saga das Ciências Sociais na Área de Saúde Coletiva: elementos para reflexão. **PHYSIS:** Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v.18, n.2, 2008, pp.251-275.

Machado, Paula Sandrine. "Quimeras" da ciência: a perspectiva de profissionais da saúde em casos de intersexo. **Revista Brasileira de Ciência Sociais**. v.20, n.5, outubro 2005, pp.67-80.

_____. **O sexo dos anjos:** representação e práticas em torno do gerenciamento sociomédico e cotidiano da intersexualidade. Porto Alegre: UFRGS, PPGAS, 2008. [Tese de Doutorado]

_____. (Des) fazer corpo, (re) fazer teoria: um balanço da produção acadêmica nas ciências humanas e sociais sobre intersexualidade e sua articulação com a produção latino-americana. Campinas: **Cadernos PAGU.** Campinas**,** v.42, janeiro-junho de 2014.

Monteiro, Simone; Villela, Wilza. Estigma e Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

Mol, Annemarie. **The Body Multiple:** ontology in medical practice. Durham/London: Duke University Press, 2002.

Nunes, Everardo Duarte. Medicina Social: origens e desenvolvimentos. **Revista de Cultura Vozes.** v.70, n.3, 1980, pp.173-188

_____ (Org.). **Medicina Social:** aspectos históricos e teóricos. São Paulo: Global, 1983.

_____. Ciências Sociais em saúde: um panorama geral. In.: Goldenberg, Paulete *et al* (Org.). **O clássico e o novo:** tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde. 2003, pp. 57-72.

_____. A trajetória das Ciências Sociais em Saúde na América Latina: revisão da produção científica. **Revista de Saúde Pública**. São Paulo, v.40, n.Esp, 2006, pp.64-72.

Paim, Jairnilson Silva *et al.* O que é saúde coletiva? In.: Paim, Jairnilson Silva; Almeida-Filho, Naomar (Org.). **Saúde Coletiva:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

Parsons, Talcott. O relacionamento médico-paciente e o contexto da prática médica. In.: Ianni, Octávio; Cardoso, Fernando Henrique. **Homem e Sociedade.** São Paulo: Nacional, 1962, pp.59-62.

Pelúcio, Larissa; Miskolci, Richard. A prevenção do desvio: o dispositivo da aids e a repatologização das sexualidades dissidentes. **Sexualidad, salud y sociedad.** Rio de Janeiro, v.1, 2009, pp. 127-157.

Rios, Clarice; Pereira, Éverton Luís. Meinerz, Nádia. Apreentação: Perspectivas antropológicas sobre deficiência no Brasil. **Anuário Antropológico**. Brasília, 2019, pp. 29-42.

Rosen, George. **Da política médica e medicina social:** ensaios sobre a história da assistência médica. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

Russo, Jane; Carrara, Sérgio. Sobre as Ciências Sociais na Saúde Coletiva – com especial atenção à Antropologia. **Revista PHYSIS.** Rio de Janeiro, v.25, n.2, 2015, pp.467-484.

Sarti, Cynthia. Corpo, violência e saúde: a produção da vítima. **Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana**, v.1, 2009, pp.89-103.

Scavone, Lucila. Políticas Feministas do Aborto. **Revista Estudos Feministas.** Florianópolis, 16(2), maio-ago 2008, pp. 675-680.

Shakespeare, Tom. "The Sexual Politics of Disabled Masculinity." **Sexuality and Disability**, v. 17, n. 1, 1999, pp. 53-64.

Wacquant, Loic. **Corpo e alma:** notas etnográficas de um aprendiz de boxe. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

Wendell, Susan. **The Rejected Body:** Feminist Philosophical Reflections on Disability. Genova: World Health Organization Press, 2011.

Julian Simões

_____

Assinatura

Professor da Disciplina: Julian Simões Cruz de Oliveira

_____

Assinatura

Chefe de Departamento: Rodolfo Lobato